

## **História**

Bertioga surge na História do Brasil com a importância de um dos primeiros pontos geográficos interessados no povoamento regular, pontos estes destinados à defesa desse povoamento e a palco de grandes batalhas entre a civilização, representada pelos portugueses de Martim Afonso de Sousa, e a barbárie, representada pelos tamoios de Aimberê, Caoaquira, Pindobugu e Cunhambebe, em constantes incursões e correrias destruidoras.

Seu povoamento teve início no ano de 1531, quando Martim Afonso de Sousa, nomeado Governador Geral da Costa do Brasil, aportou às águas da antiga Buriquioca. Com a intervenção de João Ramalho, Martim Afonso deixou em terra alguns homens para realizar ali uma primeira feitoria da nova fase ou um pequeno fortim, partindo em seguida rumo ao sul, dirigindo-se para o outro lado da ilha, e fundar oficialmente a Vila de São Vicente.

Surge, nesta época, Diogo de Braga, personagem de origem desconhecida e que parecia viver entre os índios e agregados, pois era casado com uma índia e já estava em Bertioga anos antes da chegada de Martim Afonso, falando corretamente a língua dos tupis. A ele, e seus cinco filhos e mais companheiros deixados pelo governador e donatário, se devem as tentativas de formação da primeira colônia e a construção de uma pequena estacada, origens do atual Forte São João.

Esta Área constituiu-se importante ponto estratégico na defesa e vigia do caminho natural de tamoios e franceses. Hans Staden dá-nos relatos bem vivos dos freqüentes assaltos. Daí a necessidade de ser fortificado o local, o que foi feito em ambos os lados da Barra: Fortaleza de São Tiago de Bertioga, ou São João, no trecho continental, e forte de São Luís, ou São Felipe, na fronteira ilha de Santo Amaro.

Essa fortificação só se efetivou em 1547, após ataques dos índios tupinambás, que incendiaram a primeira paliçada existente. Testemunha de inúmeros acontecimentos decisivos para a História do Brasil, o Forte São João tornou-se um símbolo para Bertioga e um marco para a História do país. Foi nele que, em 1563, os jesuítas Manoel da Nóbrega e José de Anchieta se hospedaram, por cinco dias, antes de irem para Ubatuba apaziguar os índios revoltados na Confederação dos Tamoios.

Foi também de Bertioga que Estácio de Sá e sua esquadra partiram, em 1565, para dar combate aos franceses e fundar a cidade do Rio de Janeiro. O sítio primitivo de Bertioga era uma pequena linha de praia protegida pelo outeiro de Buriquioca, hoje Morro da Senhorinha. O antigo núcleo estendeu-se também pelo outro lado da barra, onde, em meados do século XVI, fora fundada a capela de Santo Antônio de Guaíbe.

Nos primórdios do século XVIII, com o uso do azeite de baleia para iluminação pública e particular, Bertioga passou a ter grande importância, graças à criação da Armação das Baleias para a pesca da Baleia e onde foram construídos grandes tanques para depósito de óleo desses animais. Assim, durante certo tempo, o azeite de Bertioga contribuiu para a iluminação de Santos, São Vicente, São Paulo, São Sebastião e, em parte, também do Rio de Janeiro.

Durante muito tempo Bertioga conservou-se como um núcleo de pescadores, dos mais pobres, com cerca de duas dúzias de casas defronte do porto da barca e três

pequenas casas de Comércio. Somente na década de 40, o pequeno núcleo de pescadores começou a despertar para sua grande função: a de Estância Balneária.

Com a melhoria das vias de acesso, através da construção de estradas e cobertura de asfalto da estrada que corta o Guarujá em direção ao ferry-boat, que faz a travessia que liga à Ilha de Santo Amaro à Bertioga, iniciou-se uma grande expansão urbana da vila. Nesta época, em 1944, Bertioga (e toda extensão territorial norte) foi transformada oficialmente em distrito de Santos. Após dois movimentos pró-emancipação, um em 1958 e outro em 1979, Bertioga conquistou sua autonomia no dia 19 de maio de 1991.

A População compareceu às urnas, realizando o plebiscito que resultaria na emancipação do distrito. Das 3.925 pessoas que votaram 3.698 foram favoráveis à independência de Bertioga. No ano seguinte, foram realizadas as primeiras eleições da cidade, consolidando sua autonomia e elegendo seu primeiro prefeito.

### **Forte São João**

O primitivo Fortim de São Tiago na barra da Bertioga foi reconstruído, ao final do século XVII, em alvenaria de pedra e cal, tendo as suas obras definitivas sido concluídas em 1710, quando se encontrava artilhado com onze peças (Garrido, 1940:132). O desenho da sua planta apresentava o formato de um polígono retangular com guaritas nos vértices. O governador e capitão-general da capitania de São Paulo, D. Rodrigo César de Meneses, informava:

“Como pelo tempo adiante poderá o porto da Vila de Santos ser mais bem visto das Nações Estrangeiras e de piratas, aumentando-se nele o comércio, pelas boas esperanças que nesta Capitania há de novos descobrimentos [minerais], procurei por na última perfeição a fortaleza da barra da Bertioga, da mesma Vila, e me parece foi a obra que se lhe fez de muita conveniência a Real Fazenda de V. Majestade, porque, gastando-se com ela de três em três anos muito perto de quinhentos mil réis com madeiras e estacarias, ultimamente se fez de pedra e cal, com muita regularidade e tudo o mais necessário para a sua boa defesa por um conto setecentos e setenta mil réis; (...)” (Carta de 20 de maio de 1724. in: Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo. Vol. XXXII, p. 71).

O forte recebeu nova artilharia em 1760. No governo da capitania de São Paulo pelo capitão-general D. Luís António de Sousa Botelho Mourão – quarto morgado de Mateus (1765-1775), dentro do contexto das obras de recuperação da Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, quando foi levantada a Bateria da praia do Góis (1765 e 1766, respectivamente), o **Forte de São Tiago** foi reformado a partir de 1765, cruzando fogos com o Forte de São Luís da Armação. Tendo se reedificado a sua Capela, sob a invocação de São João, o forte passou a se denominar **Forte de São João da Bertioga**.

Uma viagem no tempo, mais especificamente ao início da colonização do Brasil, é o que proporciona a visita ao primeiro monumento erguido em paliçada no País, para defender as vilas de Santos, São Vicente e São Paulo de ataques de inimigos e indígenas. Localizado no canal de Bertioga, cartão-postal da cidade, o forte é administrado pela Prefeitura, que, desde 2001, na atual gestão, desenvolve projeto de resgate histórico como o Conheça a Nossa História, destinado exclusivamente às escolas.

Considerado pelo Iphan o forte mais bem-conservado, é também o primeiro monumento de arquitetura militar construído no Brasil. No local, encontram-se artefatos, réplicas de espadas, arcabuzes, canhões, armamentos utilizados pelos portugueses no século 16 e várias salas temáticas que contam passagens de José de Anchieta pela região e do artilheiro alemão Hans Staden. Também é possível

conferir um espaço com a exposição de fotografias da fortaleza feita por fotógrafos da cidade.

## **Praias**

Bertioga tem 33.100 metros de praias próprias para práticas de vários esportes e também ao agrado dos turistas pela excelente condição de balneabilidade. Confira abaixo:

**Praia da Enseada** – Com 12 km de extensão, é a mais movimentada, começando no centro da cidade, no encontro com o canal de Bertioga, seguindo até o bairro do Indaiá. Possui larga faixa de areia clara e dura, mar aberto bom para banhos e pesca de arremesso. Ideal para o surfe nos trechos em frente ao Hotel Marazul 27 e na Colônia do Sesc-Bertioga. Já, no trecho do Indaiá, o mar tem águas claras, com poucas ondas, próprias para crianças e prática de esportes náuticos, além de mergulhos.

**Praia de São Lourenço** – São 4,5 km de mar limpo que abrange desde o empreendimento Riviera de São Lourenço até o Jardim São Lourenço. No píer são realizados campeonatos de surfe.

**Praia de Itaguaré** – Com acesso pelo Jardim São Lourenço, é um dos locais mais procurados por surfistas. São 3,5 km com faixa de areia dura e larga, mar aberto, sendo que em uma de suas extremidades deságua o rio que leva o mesmo nome. É ótima para banhos, pesca de arremesso e considerada a única praia virgem da região. Com acesso também pela Rio-Santos, sentido Bertioga-São Sebastião, há entrada para a Barra do Itaguaré. No local, são alugados caiaques e canoas para passeios no rio.

**Praia de Guaratuba** – São 8 km de tranquilidade, com água limpa, mar aberto e área de condomínios com casas de veraneio. Na ponta norte fica a barra do Rio Guaratuba, ideal para reunir a família e amantes da pesca amadora. As areias claras se misturam à barra do rio e ao mar, garantindo muita diversão e banhos aprazíveis.

**Praia de Boracéia** – São 4,7 km de faixa larga de areia e mar aberto até a divisa com São Sebastião. No local, há total infra-estrutura com quiosques e campings onde é possível fazer refeições e se hospedar com simplicidade. Mar aberto, faixa larga de areia e com uma boa infra-estrutura.

**Padroeiro:** São João Batista

**Localização:** 23° 56' 27" Sul latitude , 45° 19' 48" W longitude

**População:** 44.233 (Dados do IBGE 2009).

**Economia:** Turismo, comércio e construção civil.

**Área:** 492 km<sup>2</sup>

**Altitude:** 8 m

**Clima:** Tropical temperado. Ventos Quadrante leste.

**Pluviosidade:** 2.692 mm/ano a 3 m de altitude, 4.597 mm/ano a 720 m de altitude.

**Relevo:** Montanhoso

**Hidrografia:** Rios Guaratuba (14 km), Itaguaré (12,5 km) e Itapanhaú (39 km).

**Vegetação:** Mata Atlântica

Origem do Nome: Vem de Buriquioca, que significa morada dos macacos Buriquis

Cores Oficiais: verde, branco e azul

Gentílico: Bertioguense

Aniversário: 19 de Maio

Santo Padroeiro – São João Batista

Localização: Região Metropolitana da Baixada Santista - municípios integrantes: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

Categoria: Estância Balneária